

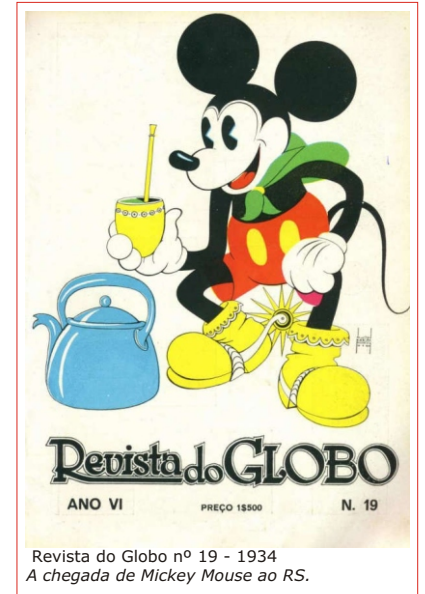


MEMÓRIA

EM CONSTRUÇÃO

Ano I - Nº 2 - fevereiro de 2005

Memorial organiza o acervo da JT



A Memória Coletiva

O Memorial da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul está desenvolvendo um projeto piloto de organização do acervo histórico da Justiça do Trabalho em nosso Estado. Estão previstas soluções para os problemas de armazenamento de processos e demais peças, e também alternativas de acesso ao público. Uma das dificuldades enfrentadas pela equipe do Memorial é o armazenamento e conservação da grande quantidade de processos e documentos trabalhistas produzidos anualmente. A Comissão do Memorial chegou à conclusão de que uma boa alternativa seria receber colaborações da comunidade jurídica, o que vai possibilitar a ampliação das ações e medidas concretas a serem adotadas.

Participe e dê suas opiniões. Civilização sem memória é civilização em extinção.

Políticas de Preservação

O principal projeto da Comissão do Memorial para o primeiro semestre de 2005 é a organização de um curso, dentro da instituição, voltado para a definição de políticas de preservação da memória. Um dos objetivos seria subsidiar a tomada de decisões das equipes dirigentes e de áreas técnicas.

O desafio será montar um acervo composto por milhares de processos das décadas de 1930, 40, 50, 60, 70 e 80, sendo o restante definitivamente descartado, o que aumenta a responsabilidade de quem seleciona. Além disso, serão criados mecanismos de compactação da informação do acervo, para que os processos selecionados para preservação não virem uma "montanha".

Outra ação desenvolvida pela equipe do Memorial foi o contato com as Varas do Trabalho mais antigas de nosso estado. A idéia é no futuro poder organizar pequenos museus nas próprias Varas do Trabalho.

Sugestões de cuidados

O Memorial está produzindo uma cartilha contendo critérios para a preservação e conservação dos processos trabalhistas. Contribuindo para esta discussão, a diretora do Arquivo Geral de Porto Alegre, **Rosemary de Vasconcelos M. Weterneck** apresentou algumas sugestões decorrentes de sua experiência profissional.

Veja duas delas:

- 1 não passar creme nas mãos (hidratante) antes de trabalhar nos processos.
- 2 não usar atilho de borracha para "amarrar" volumes de processos. O atilho provoca danos irreversíveis aos documentos.

Um laboratório de papel

Está em estudo a implantação de um laboratório de papel no TRT da 4ª Região. Viabilizado o projeto, o Tribunal terá auto-suficiência para restaurar seus documentos. Isto representa uma grande redução de custos com a restauração por empresas contratadas.

Agenda

A mulher como reclamante - na década de 40! Charges e artigos da época. Em março o Memorial estará com uma exposição dedicada à mulher. Confira!



Você sabia?

O **direito à informação**, a exemplo dos outros direitos humanos - civis e políticos, econômicos, sociais e culturais -, é fruto de muitas lutas e muitos conflitos. Juridicamente, ele aparece pela primeira vez na Europa, na Constituição Sueca de 1766, antes mesmo de a França abrir seus arquivos ao público no contexto da Revolução de 1789. Após a Segunda Guerra Mundial, com a sua inclusão na Declaração dos Direitos Humanos, o acesso às informações em documentos de arquivo deixou de ser privilégio dos historiadores e passou a ser um direito do cidadão. (Célia M. Leite Costa, Revista Nossa História, número 16, fevereiro de 2005)

Onde fica o Memorial



Memorial da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul Av. Praia de Belas, 1.100 - andar térreo - Porto Alegre - RS

Comissão/Equipe do Memorial Av. Praia de Belas, 1.100 - 3º andar - CEP 90.110-903 - Porto Alegre - RS

Telefone: (51) 3233-3311 ramal 2196

Na internet: www.trt4.gov.br/memorial